



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

LEI Nº 7.228, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2016

Dispõe sobre denominação do logradouro
inominado que especifica, e dá outras
providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES,

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica denominada **Rotatória Durval Palomares**, cujos dados biográficos acompanham a presente lei, o logradouro uninomado localizado na Av. Francisco Rodrigues Filho, nas proximidades das margens do Rio Tietê, Vila Mogilar, nesta cidade, código de logradouro nº 22.597-6.

Art. 2º As despesas com a execução da presente lei correrão por conta das dotações próprias do orçamento.

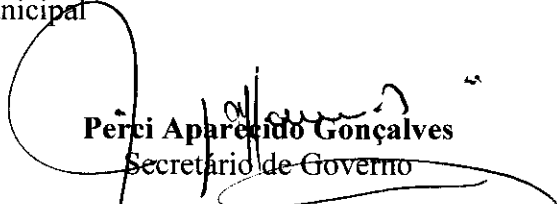
Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, 21 de novembro de 2016, 456º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


MARCO AURELIO BERTAIOLLI

Prefeito Municipal


Neusa Aiko Hanada Marialva
Secretária de Gabinete do Prefeito


Perci Aparecido Gonçalves
Secretário de Governo

Registrada na Secretaria de Governo - Departamento de Administração e publicada no Quadro de Editais da Prefeitura Municipal em 21 de novembro de 2016. Acesso público pelo site www.mogidascruzes.sp.gov.br


José Maria Coelho
Secretário Adjunto de Governo



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

ANEXO À LEI Nº 7.228/16

BIOGRAFIA DO SR. DURVAL PALOMARES

HOMENAGEM PÓSTUMA

Durval Palomares nasceu na cidade de São Paulo-SP, em 4 de outubro de 1929, porém, só foi registrado no dia 13 do mesmo mês.

Filho dos imigrantes espanhóis Manoel e Maria Thereza, viveu sua infância e adolescência no bairro do Ipiranga, em São Paulo, e desde criança brincava de narrar jogos de futebol no quintal de casa. Descobriu cedo ser essa sua grande paixão, que o acompanharia por toda sua vida.

Trabalhava durante o dia na rádio e estudava à noite. Depois, ainda seguia para a redação de um jornal, onde atuou como revisor e ficava lá até às duas horas da manhã.

Iniciou sua carreira em 1944, com apenas 14 anos, na antiga Rádio Cruzeiro do Sul, que depois passou a se chamar Rádio Piratininga. Em 1948, foi trabalhar na Rádio Difusora, no bairro do Sumaré, em São Paulo.

Trabalhou como operador de áudio de uma rádio novela de Cassiano Gabus Mendes e foi colega de trabalho de Lima Duarte.

Em 1953, veio pela primeira vez a Mogi das Cruzes, à procura de um engenheiro, que residia na Rua Paulo Frontin, próximo à Igreja Matriz, hoje a Catedral. A viagem foi de Maria Fumaça e demorou quatro horas e meia.

Após sete anos, em 1960, veio a Mogi das Cruzes a convite do amigo Jayr Sanzone, com quem já trabalhava em São Paulo, para ajudar a instalar a Rádio Metropolitana na cidade.

Casou-se com Jurema em 1961, e teve duas filhas, Sandra e Silvana.

No dia 9 de julho de 1961, foi inaugurada a Rádio Metropolitana e, a partir desta data, passou a fazer todos os dias a viagem de São Paulo a Mogi das Cruzes. Mudou-se definitivamente com a família para Mogi em 1966, para se dedicar totalmente ao trabalho na Rádio.

Foi o primeiro radialista do Estado de São Paulo a noticiar a renúncia de Jânio Quadros.



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

ANEXO À LEI Nº 7.228/16 - FLS. 2

Tinha seu programa semanal, aos domingos, das onze da manhã até o meio-dia, no qual tocava músicas que marcaram época, muito apreciado pelos cidadãos mais antigos da região.

Teve dois netos, Victor e Bruno, filhos de sua filha Sandra e seu genro Fernando Feliciano.

Durval Palomares faleceu no dia 10 de julho de 2015, de causas naturais, aos oitenta e cinco anos, deixando todos que o conheciam tristes, pois era muito admirado. Era o radialista mais antigo da região.

Foi um maravilhoso marido, pai, avô, profissional e cidadão. Gostava muito de viajar e contava sempre suas histórias de locais favoritos como Buenos Aires, Nova York e Las Vegas, o que não poderia ser diferente, pois era um grande apreciador de tango e de Frank Sinatra.

Viveu até seu último dia de vida cercado pelo amor e admiração de sua família.